

Chuva de um mês em 1 dia traz estragos

Clima. Campinas registrou 16 pontos de alagamentos, quatro quedas de muro e três árvores caíram. Choveu 77,54 mm em duas horas. A média de volume para o mês de abril é de 58,6 mm. Em Monte Mor, rio Capivari transbordou e inundou ruas vizinhas

Chuva traz estragos e já supera média de abril

Destruição. Em duas horas choveu 77,54 mm, mais do que a média histórica do mês de abril. Defesa Civil registrou 16 pontos de alagamentos

A chuva forte que caiu sobre Campinas durante duas horas na noite de domingo deixou 16 pontos de alagamentos, árvores e muros caídos e assustou quem passava pela região sul de Campinas. Em 120 minutos choveu mais que a média histórica para o mês na cidade, que é de 58,6 milímetros.

“Fomos pegos de surpresa por uma forte enchente no Campos Eliseos. A força da água era tão forte que levou o veículo, que ficou suspenso na guia da avenida”, comenta o compositor Lourenço Netto, que dirigia na região no momento da chuva e passou minutos de preocupação durante a tempestade.

Segundo Sidnei Furtado, diretor da Defesa Civil na região, não houve transbordamento do rio Atibaia, mas

16 pontos

de alagamentos foram registrados em Campinas após a chuva forte de domingo

o volume de água foi muito grande. “O grande problema foi o volume excessivo em algumas áreas, como na região Sul, ali na avenida Orosímbo Maia, e também na região do Bonfim”, comentou.

No total, 16 pontos de alagamento foram registrados, no Campos Eliseos, Vila Andrade Neves, Bonfim, Via Norte, Jardim do Lago, Vila Castelo Branco, Jardim Campineiro, Dic V, Vila Manoel Ferreira, entre outros pontos.

Três árvores caíram, na rua das Rosas, na Vila Mimo-

sa, na avenida Jorge Tibiriçá, na vila Joaquim Inácio, e também na avenida engenheiro Francisco de Paula Souza, no Jardim São Vicente.

A Defesa Civil também registrou quatro quedas de muros no Jardim Campos Eliseos, Satélite Íris I, Residencial Novo Mundo e Jardim Nova Esperança.

As chuvas devem continuar até amanhã, mas não devem chegar com tanta intensidade.

“É um período de transição de estações, quando se inicia um período mais seco, portanto, gradativamente as chuvas devem diminuir”, explica Jurandir Zullo Júnior, pesquisador do **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas aplicadas a Agricultura) da **Unicamp**. **METRO CAMPINAS**



REPRODUÇÃO / VIDEO LEITOR



LOURENÇO NETTO

Monte Mor registra alagamentos

Monte Mor também foi castigada pela chuva forte. O Rio Capivari extravasou e atingiu as casas vizinhas. A altura normal do rio é de 2,40m, e chegou a 4,26m.

Entre os bairros que registraram alagamentos estão o Centro, Jardim Progresso e Jardim Capuavinha.

METRO CAMPINAS



JÚLIO FERREIRA/MONTE MOR